

REVISTA DE IMPRENSA

SECÇÃO: BASQUETEBOL – DATA: 23 – MARÇO - 2011

TIRAGEM MÉDIA 4.300 – Lurdes Silva

BASQUETEBOL

Compal AIR “aterrou” em Cantanhede



Vocacionado para os alunos das Escolas Secundárias, Básicas, Ensino Corporativo, Particular e Escolas do Ensino Especial, integradas no projecto Special Olympics, a secção de Basquetebol da Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense, recebeu e organizou, no passado dia 21 de Março, no Pavilhão Marialvas, a fase local do “Compal Air” – Basquetebol 3 x 3, com a colaboração da Associação de Basquetebol de Coimbra, Município de Cantanhede, dos alunos do Curso Tecnológico de Desporto da Secundária de Canta-

nhede e da Compal.

Participaram nesta fase local o Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva de Cantanhede, Escolas Secundárias de Cantanhede Bernardino Machado e Joaquim de Carvalho, Escola E B 2,3 João de Barros da Figueira da Foz, Agrupamento de Escolas de Arazede, S. Silvestre, EB 2 de Mira, num total de 150 atletas.

Após realizados os jogos que integravam o calendário competitivo e de acordo com os resultados obtidos, passam á fase Pré-regional, no escalão de Infantis Femininos as Escolas

João de Barros, S. Silvestre e Eb 2,3 de Cantanhede, que venceu esta fase. No escalão de Iniciais Femininas para além das Escolas J. de Barros e S. Silvestre, apurou-se também a Escola de Arazede, enquanto que no escalão de Juvenis Femininos as Escolas Secundária de J. Carvalho, Bernardino Machado e Secundária de Cantanhede, classificaram-se nos 3 primeiros lugares.

No escalão de Infantis Masculinos as Escolas J. Carvalho, Bernardino Machado e J. Barros, classificaram-se nos 3 primeiros lugares, nos

Infantis Masculinos, venceu a Eb 2,3 de Cantanhede, classificando-se em 2º e 3º lugar as equipas das Escolas J. Barros e S. J. Carvalho, da cidade da Figueira da Foz. No escalão de Juvenis Masculinos a vitória nesta fase local organizada pela Columbófila, sorriu à Escola Secundária J. Carvalho,

classificando-se em 2º e 3º lugar as Escolas de Cantanhede. No escalão de Juniores Masculinos a vitória coube à Escola J. Carvalho, alcançando o 2º lugar à Escola Bernardino Machado e à Secundária de Cantanhede o 3º lugar.

A realização deste evento, para além de um excelente

contribuiu para a promoção da modalidade no concelho, premeia também o investimento e o esforço que a Câmara Municipal tem vindo a realizar nos últimos anos no Basquetebol, que a par do trabalho desenvolvido pelos clubes do concelho, tem contribuído para o progresso da modalidade.

NATAÇÃO

Mealhadense brilha em equipa de Cantanhede

A mealhadense Maria Malaguerra esteve em destaque, obtendo quatro títulos nas provas disputadas pela equipa de infantis A da SCC/Oryzon Energias (Cantanhede), em torneio disputado em Viseu

Realizou-se entre 11 e 13 de Março em Viseu o Torneio Zonal Norte para os escalões Infantis, estiveram presentes 45 Clubes em representação das Associações de Natação do Norte de Portugal, Nordeste, Minho, Aveiro e Coimbra.

A equipa de Infantis A da SCC/Oryzon Energias foi a equipa vencedora do torneio,

classificando-se à frente dos grandes representantes desta modalidade: Futebol Clube do Porto, Famalicão e Sporting Clube de Braga. No total foram 20 as Medalhas conquistadas pelos nadadores de Cantanhede, mais 9 que na época anterior, sendo distribuídas da seguintes forma: 7 - Títulos de Campeão Zonal, 8 - Vice-campeão, 5 - Terceiros lugares.

Em termos individuais, esteve em destaque Maria Malaguerra, obtendo 4 Títulos de Campeã em 5 provas disputadas, quanto a Mariana Guerra obteve 3 Títulos de Campeã no mesmo número de Provas nadadas. De salientar ainda, 4 pódios conquistados por Eduardo Carvalheiro (duas vezes 2º e duas vezes 3º) e Alexandro Portásio (um 3º), foram também obtidos 8 Novos Recordes Regionais:

Maria Malaguerra nos 200 Livres, 100 Costas e 200 Costas, Mariana Guerra nos 100 Livres, 800 Livres, Estafetas de 4x100 Livres e 4x200 Livres constituídas por Alexandre Coutinho, Alexandro Portásio, Eduardo Carvalheiro e Francisco Oliveira, Estafeta de 4x100 Livres constituídas por Mariana Guerra; Maria Malaguerra; Vanessa Machado; Margarida Louro.

Estiveram ainda presentes os Atletas: Ana Mafalda Duarte, Ana Vanessa Duarte, Diogo Gonçalves, Leandro Mota, Roman Stefaniv, Diogo Dias, Eduardo Galhano, Diogo Marques, num total de 16 atletas liderados pelo Técnico Principal Ricardo Antunes e seu Adjunto Luis Conceição.

Este é sem dúvida um momento importante para a Nataçao do Concelho de Cantanhede,



de, reforçando sustentabilidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense em prol dos Jovens do nosso Concelho.

É espectacular, pelos responsáveis deste projecto, que com tais provas de consistência, rigor e trabalho, fiquem em alertar as instituições Públicas e Privadas com responsabilidades de promover o Concelho de

Cantanhede, tornando possível viabilizar o apoio social a todos os jovens que pretendam praticar desporto ao mais alto nível com medidas estruturais que tornem a actividade da nataçao sustentável.

REVISTA DE IMPRENSA

SECÇÃO: NATAÇÃO – DATA – 23 – MARÇO - 2011

TIRAGEM MÉDIA 3.000 – Paulo Alves

Cantanhede em destaque no Torneio Zonal Norte de Infantis

20 Medalhas para os nadadores da SCC/Oryzon Energias

A Equipa de Infantis A da SCC/Oryzon Energias foi a grande vencedora do Torneio Zonal Norte de Infantis que se realizou, entre os dias 11 e 13 de março, em Viseu. No total os nadadores de Cantanhede conquistaram 20 medalhas, mais nove que na época anterior.

Para a Equipa da SCC/Oryzon Energias este resultado é "o sucesso depois do trabalho". Os nadadores de Cantanhede classificaram-se à frente dos grandes representantes desta modalidade, nomeadamente, o Futebol Clube do Porto, o Famalicao e o Sporting Clube de Braga. Competiram 45 clubes em representação das Associações de Natação do Norte de Portugal, Nordeste, Minho, Aveiro e Coimbra.

As 20 Medalhas alcançadas pela Equipa de Infantis A da SCC/Oryzon Energias distribuem-se por sete títulos de Campeão Zonal, oito de Vice-campeão e cinco Terceiros lugares. A nível individual, esteve em destaque Maria Malaguerra que

obteve quatro títulos de Campeã em cinco provas disputadas. Já Mariana Guerra conseguiu três títulos de Campeã no mesmo número de provas nadadas. De salientar ainda, quatro pódios conquistados por Eduardo Carvalheiro, duas vezes na 2.ª posição e duas vezes na 3.ª, e um 3.º lugar para Alexandre Portásio.

Mais oito novos recordes regionais

Foram também conquistados oito novos recordes regionais, nomeadamente, por Maria Malaguerra nos 200 Livres, 100 Costas e 200 Costas; Mariana Guerra nos 100 Livres, 800 Livres; Estafetas de 4x100 Livres e 4x200 Livres constituídas por Alexandre Coutinho, Alexandre Portásio, Eduardo Carvalheiro e Francisco Oliveira, e, Estafeta de 4x100 Livres constituídas por Mariana Guerra, Maria Malaguerra, Vanessa Machado, Margarida Louro.

Estiveram ainda presentes os atletas: Ana Mafalda Duarte,

Ana Vanessa Duarte, Diogo Gonçalves, Leandro Mota, Roman Stefaniv, Diogo Dias, Eduardo Galhano, Diogo Marques, num total de 16 nadadores liderados pelo Técnico Principal Ricardo Antunes e seu Adjunto Luís Conceição.

Este é um momento importante para a natação do concelho de Cantanhede, reforçando a sustentabilidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense em prol dos jovens do nosso concelho.

É espetável, pelos responsáveis deste projeto, que "tais provas de consistência, rigor e trabalho, alertem as instituições Públicas e Privadas com responsabilidade de promover o Concelho de Cantanhede, tornando possível viabilizar o apoio social a todos os jovens que pretendam praticar desporto, ao mais alto nível, com medidas estruturais que tornem a atividade da natação sustentável". ■

REVISTA DE IMPRENSA
SECÇÃO: HIP - HOP - DATA - 23 - MARÇO - 2011
TIRAGEM MÉDIA 3.000 - Cátia Figueiredo

À conversa com...

De perfil



Patrick Simões, de 30 anos, bailarino, é o professor por detrás do grupo que no último mês de fevereiro conquistou o primeiro lugar no concurso de hip-hop, promovido pelo município de Ílhavo.

O despertar para o género aconteceu quando era ainda pequeno e já se ensaiava a si próprio, para dançar nos espetáculos da escola. Depois veio a licenciatura em Condição Física e Saúde, com um módulo dedicado ao hip-hop, incentivando-lhe ainda mais o gosto.

Começou por dar aulas em ginásios. Decidiu então começar a formar crianças e jovens, nas escolas e associações locais, tendo pelo meio tirado o curso de coreógrafo, na academia All About Dance.

Este é o terceiro ano que dá aulas aos jovens de Cantanhede, primeiro na Associação Desportiva de Vilamar e agora na Colúmbola de Cantanhede (no pavilhão Mariaalva, às terças e sextas-feiras, das 19H30 às 20H30). Dá ainda aulas aos jovens de Mira, Calvão, Ancas (Anadia) e Escola Secundária da Mealhada, bem como às crianças de Portomar e Vilamar.

Um dos pontos altos do trabalho é precisamente a altura em que reúne os bailarinos, das diferentes turmas, para um espetáculo de fim de ano conjunto. Vai acontecer em junho, passando pelo cinema da Mealhada, Casa do Povo de Mira e um espaço ainda a definir em Cantanhede.

O jovem é natural de Lyon (França), mas mora em Carapalhos (Mira).

Patrick Simões - Tento formar não só bons bailarinos, mas também bons jovens

de Cátia Figueiredo

Quem é que pode praticar hip-hop?

Toda a gente, mas a idade ótima é a partir dos 12 anos, para o hip-hop mesmo, na sua parte mais rica artisticamente. Os mais novos podem fazer uma coisa parecida, os mais velhos podem fazer uma coisa parecida. Agora o ideal é entre os 12 e os 35/40 anos. Mas não há limites de idade.

E, pela sua experiência, quem procura?

Vem muita gente curiosa, só que é algo exigente. Eles pensam que vêm dançar salsa, cha-cha-chá ou aeróbica e não é bem assim. É muito exigente e depois muita gente desiste.

Esta exigência advém de quê?

Para já, vem de mim, porque além de ser professor, sou bailarino na companhia All About Dance, que é uma escola de excelência, com espetáculos anuais muito elaborados e é isso que quero trazer para aqui. É esse o meu objetivo, porque aqui ainda não há nada disso e é um mercado a aproveitar. Então obrigo-me a ser rigoroso e exigente com eles, para daqui a uns anos poder criar esses espetáculos anuais, ou duas vezes por ano, a que as pessoas vão e fiquem de boca aberta, a ver o que se faz aqui na zona.

Quais são as grandes vantagens da prática desta modalidade?

O hip-hop é uma cultura, não é só a dança. É uma forma de vestir, uma forma de comunicar, uma forma de estar na vida e tem um código de valores também próprio, que normalmente são os valores de uma sociedade: o respeito pelos outros, a



Patrick Simões é bailarino e professor de hip-hop

solidariedade, entre outros. Pelo menos esses são os dois grandes valores em que tento insistir. Tanto que a ideia do nosso espetáculo de fim de ano é que reverta para instituições de solidariedade. É formar não só bons bailarinos, mas também bons jovens, com valores.

E por ser uma cultura, com tudo o que tem subjacente, já é bem aceite na nossa sociedade?

Penso é que há muitos jovens que não entendem muito bem e por isso acabam por denegrir um bocadinho. Só vem o que vem da televisão, os graffitis e a violência, e associam isso ao hip-hop. Ouvem o hip-hop com aquelas mensagens mais fortes, que apelam à revolta, e levam aquilo tudo para o lado negativo. Manifestam-se através do graffiti, mas da pior forma, usando-o para estragar carros, paredes. E é uma pena.

Tento daí-lhes um bom exemplo, porque é isso que eles precisam.

Mas também se transformou numa dança da moda...

Sim. Acho que pela variedade de movimentos, pela riqueza das coreografias. Pode-se fazer tudo, pode-se criar coreografias mais "diabólicas", mais "santinhas", mais "lancheas" cheias de amor,

quece as coreografias e os espetáculos. Por exemplo, nós estamos a preparar um espetáculo de fim de ano, que é a representação de Romeu e Julieta, através da dança, sem falas, só representação e dança. Acho que não podia fazer esses espetáculo só com movimentos de popping, locking e break dance. Não ia conseguir transmitir a mensagem num espetáculo destes, que fala de uma tragédia amorosa. Tem de ter momentos mais calmos e outro tipo de movimentos.

Sendo bailarino e professor, onde se sente mais realizado?

Gosto mais de ser bailarino, porque sinto que sei muito pouco ainda. Também aprendo com pessoas muito boas. Tenho aulas em São João da Madeira, com o Marco Ferreira, vencedor do "Achas que Sabes Dançar" e ter aulas com ele é como jogar futebol e aprender com o Cristiano Ronaldo. Sentimo-nos sempre pequeninos. E por isso gosto mais, porque estou sempre aprender. Mas também gosto muito de dar aulas e de ver a cara de felicidade dos miúdos no fim de um espetáculo, ou de uma competição. São dois prazeres diferentes.

Normalmente como é uma aula de hip-hop?

Fazemos o aquecimento, com muitos exercícios de alongamento. Depois

hop e depois "passo" coreografia, ou seja, treinar a coreografia. Ultimamente tenho também mostrado um vídeo no final da aula de coreógrafos americanos, para aguçar-lhes um bocadinho o apetite, para verem o que pode ser feito, porque o que nós fazemos, apesar de tudo, ainda é fácil.

E depois o espetáculo é o momento do reconhecimento do trabalho desenvolvido...

Nesse aspeto tenho sido muito criterioso em escolher os espetáculos em que participamos. Antes atuávamos em qualquer sítio. Hoje em dia, só os deixo atuar em palcos ou pavilhões, para públicos grandes, para eles sentirem que vale a pena. Ou então em competições. E temos tido umas experiências guras.

A vitória na competição de Ílhavo é uma dessas experiências mais recentes...

Foi em fevereiro. Vínhamos acumulando terceiros lugares sucessivos e este ano conseguimos o primeiro. E às vezes merecíamos ganhar! Pelo menos um vez sentimos que fomos mesmo injustiçados. Por isso este ano acabou por ser a cereja no topo do bolo.

A equipa que conquistou esse primeiro lugar era com alunos das várias turmas?

Fram trás de Calvão.

REVISTA DE IMPRENSA

SECÇÃO: DIRECÇÃO GERAL – DATA – 23 – MARÇO - 2011

TIRAGEM MÉDIA 3.000 – Lurdes Silva

Columbófila entregou vestuário e calçado à Obra Frei Gil

O Grupo Os Mosqueteiros fez, recentemente, uma doação muito significativa de vestuário e calçado à Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense (ASSSCC). E a Associação, conforme vontade expressa pelos Administradores João Perdigão e Delfim Silva de Os Mosqueteiros, entregou esses bens à Obra do Frei Gil, que acolhe crianças e jovens.

Lurdes Silva, presidente da Columbófila, acompanhada da Vice Presidente do Património, Magda Pereira, reuniu com Gonçalo Mendes, responsável técnico pela Obra do Frei Gil – Sociedade de Promoção Social, sediada na Praia de Mira. Os responsáveis, pelas duas instituições, assinaram o protocolo de doação do material têxtil que foi entregue à Obra.

As responsáveis da

ASSSCC tiveram ainda a oportunidade de abordar com o técnico da Obra do Frei Gil algumas carências que a Obra vive no momento. Nesse sentido, ficou acordado entre ambos que a Associação Columbófila fará esforços para adquirir algum material lúdico e pedagógico, para equipar e enriquecer o centro de recursos do Frei Gil.

REVISTA DE IMPRENSA

SECÇÃO: DIRECÇÃO GERAL – DATA – 23 – MARÇO - 2011

TIRAGEM MÉDIA 3.000 – Lurdes Silva

Junta de Cantanhede e Associação estreitam relações

Fátima Negrão conversou com dirigentes da Columbófila

Fátima Negrão, presidente da Junta de Freguesia de Cantanhede, foi a mais recente convidada para uma sessão dos "Encontros à Quarta-feira". A ação, promovida pela Sociedade Columbófila de Cantanhede, decorreu na sede da Associação, no dia 16 de março.

Os diretores Lurdes Silva, Francisco, Ribeiro, e Inês Pinto dos Santos receberam a presidente da Junta de Cantanhede, com quem dialogaram sobre diversos assuntos de interesse para ambas as instituições. Os dirigentes presentes aproveitaram a ocasião para dar a conhecer um pouco da história da Associação e as diversas atividades que diariamente são desenvolvidas.

A presidente da Junta de Freguesia de Cantanhede deixou aos diretores uma palavra de grande estímulo



Fátima Negrão foi convidada dos "Encontros à Quarta-feira"

pelo trabalho desenvolvido e pela excelente organização apresentada. Ficou ainda a promessa do seu empenhamento para se associar, no âmbito dos apoios da autarquia que lidera, aos eventos que no futuro vierem a ser promovidos pela Sociedade Columbófila. A autarca também disponibilizou o site da Junta de Freguesia para a divulgação e promoção das atividades da Associação. A relação desta autarquia com as diversas secções da Associação foi outro ponto abordado. Daqui resultou a ideia de haver um maior incremen-

to no futuro entre as duas entidades, por exemplo, no que se refere à participação nas comemorações do Dia da Freguesia, que se vão voltar a organizar em junho deste ano.

Lurdes Silva referiu as valências e os projetos em curso. E aproveitou para agradecer, em representação da Direção Geral, todo o apoio que a Associação tem recebido ao longo dos últimos anos, mas sobretudo deste mandato e que muito tem contribuído para atenuar algumas dificuldades que vão surgindo no dia a dia. ■

REVISTA DE IMPRENSA

SECÇÃO: BASQUETEBOL – DATA – 23 – MARÇO - 2011

TIRAGEM MÉDIA 3.000 – Lurdes Silva

A semana por cá

O mais...

Um total de 150 atletas estiveram reunidos na passada segunda-feira, dia 21, no Pavilhão Marialvas, para a fase local do "Compal Air" – Basquetebol 3 x 3, organizada pela secção de Basquetebol da Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense. Participaram nesta fase o Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva de Cantanhede, Escolas Secundárias de Cantanhede Bernardino Machado e Joaquim de Carvalho, Escola EB 2,3 João de Barros da Figueira da Foz, Agrupamento de Escolas de Arazede, S. Silvestre e EB 2 de Mira.

Passam à fase pré-regional, no escalão de infantis femininos, as Escolas João de Barros (Figueira da Foz), S. Silvestre e EB 2,3 de Cantanhede, que venceu esta fase. No escalão de iniciados femininas, apuraram-se as Escolas J. de Barros, S. Silvestre e a Escola de Arazede. No escalão de juvenis femininos, as Escolas Secundária de J. Carvalho, Bernardino Machado e Secundária de Cantanhede classificaram-se nos três primeiros lugares.

Já em infantis masculinos, as Escolas J. Carvalho, Bernardino Machado e J. Barros conquistaram os três primeiros lugares. Nos infantis masculinos, venceu a EB 2,3 de Cantanhede, classificando-se em 2.º e 3.º lugar as Escolas J. Barros e S. J. Carvalho. No escalão de juvenis masculinos, a vitória sorriu à Escola Secundária J. Carvalho, classificando-se em 2.º e 3.º lugar as Escolas de Cantanhede. No escalão de juniores masculinos a vitória coube à Escola J. Carvalho, alcançando o 2.º lugar a Escola Bernardino Machado e a Secundária de Cantanhede o 3.º lugar.

